



ATA DA SÉTIMA REUNIÃO 2020 COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos seis dias do mês de julho do ano de 2020, às 14h00min, compareceram para a sétima reunião referente ao corrente exercício, atendendo a convocação da Presidência/Gestora dos Recursos, os seguintes membros designados por meio da Portaria 220/2018: Sr. Maurício Abranches Alves, o Sr. Alberto Zampaglione, Sra. Danielle Villas Bôas Agero Corrêa, Sra. Solange Dutra e o Sr. Rodrigo Serpa Florêncio, para deliberarem em reunião ordinária em atendimento ao art.79 da Lei Complementar Nº 141/2018, sobre a pauta a seguir: A) Conforme deliberado na última reunião, foi providenciado procedimento de cadastramento para aplicação inicial no fundo ITAÚ INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO. B) Bolsas europeias e S&P futuro avançam após o Securities Times, da China, dizer que promover um mercado em alta “saudável” após a pandemia é agora mais importante para a economia do que nunca. MSCI emergentes tem 5ª alta seguida também após payroll de junho mostrar recuperação maior que o previsto, embora otimismo com a retomada tenha sido reduzido pelo avanço da Covid-19 em estados americanos e outros países. C) Os futuros em NY sinalizam uma volta positiva do feriado, apesar das críticas de Trump à China e da escalada da covid. A agenda internacional é mais fraca nesta semana. Aqui, o mercado deve reagir à intenção de Guedes de incluir um imposto nos moldes da CPMF na reforma tributária e taxar dividendos, em momento difícil para as contas públicas, quando o auxílio à pandemia eleva para 100% a relação dívida/PIB e amplia os riscos de insolvência, sem que a taxa Selic, nas mínimas históricas, ajude a estimular a recuperação econômica. D) Nesta semana, o IPCA de junho (próxima 6ªF) tem potencial de movimentar as apostas ao Copom de agosto, que continuam divididas entre os riscos fiscais, a pressão cambial e o tamanho da recessão junto com a política expansionista, os índices de preços, que andavam rodando muito abaixo da meta, já vêm deixando para trás os meses de deflação e, eventualmente, podem favorecer o juro estável em 2,25%. As chances de um ajuste “residual” são contidas pelo quadro fiscal, que entrou firme no radar do mercado. No pessimismo com as contas públicas, o Itaú Unibanco já revisou sua projeção para o déficit fiscal deste ano de 10,2% para 11%/PIB (R\$ 800 bilhões); o JP Morgan passou a prever um rombo ainda maior, de 16,5%. Em artigo no Estadão de domingo, o economista Affonso Celso Pastore advertiu que não se pode esperar da política monetária resultados que ela não pode dar e analisa os efeitos do risco fiscal sobre os ativos. E) O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinou neste sábado um projeto de lei que estende o programa de proteção à folha de pagamentos (PPP, na sigla em inglês). A medida prorroga o período de solicitação de empréstimos para pequenas empresas no âmbito do programa de 30 de junho para 8 de agosto, além de separar os limites autorizados para essas tomadas de crédito de outros programas da Administração de Pequenas Empresas dos EUA. F) Segundo o relatório FOCUS revelado no último dia trinta, os economistas que militam no mercado financeiro ajustaram a tendência e reviram as estimativas para a inflação deste ano, ainda em meio à economia doméstica fragilizada. Nesta semana, as previsões para a inflação foram ajustadas para cima, revelando que a expectativa é de que o IPCA encerre o ano em 1,63%, ante 1,61%. Um mês atrás a previsão para o IPCA deste ano era de 1,55%. O resultado continua distante da meta de inflação fixada pelo CMN para este ano, de 4,00%. Para 2021, o mercado financeiro manteve a estimativa da inflação em 3,00%. Quatro semanas atrás, a previsão era de que a inflação do ano que vem seria de 3,10%. Em 2021, a meta central de inflação é de 3,75% e será oficialmente cumprida se o índice oscilar de 2,25% a 5,25%. Para a Selic, o mercado estima um novo corte da Selic na próxima reunião do Copom, em agosto, para 2,00% ao ano, o que implicaria em uma redução de 0,25 pontos percentual frente ao atual patamar. A nova estimativa veio após a divulgação da ata da última reunião, que sinalizou um provável ajuste residual na Selic. Para o encerramento de 2021, a previsão para a taxa Selic foi mantida em 3,00%. Há quatro semanas a estimativa era de 3,10%. G) Informo que o valor solicitado através do ofício 145/2020 para pagamento do benefício especial Ibascan somente foi repassado em primeiro de julho, data em que fizemos o pagamento do referido benefício. H) A diretoria financeira informa o Saldo em contas na data de trinta de junho: no Banco Santander R\$ 336.217,81, saldo em Caixa Econômica conta de provisionamento de 13º R\$ 43,43, saldo em conta taxa de administração R\$ 61,34, saldo em conta Itaú Contribuições R\$ 0,00, e saldo aplicado no valor de R\$ 6.236.183,63 sendo deste total, R\$ 879.883,23 refere-se ao total aplicado em contas da taxa de administração do Banco Itaú, estando aplicado R\$ 532.431,72 no fundo Institucional Referenciado DI, e R\$ 347.451,51 no fundo Alocação dinâmica. Todos os assuntos foram abordados e aprovados por todos. Nada mais havendo a deliberar, a Presidente deu por encerrada a reunião e eu, Alberto Zampaglione, lavrei a presente ata que após lida foi assinada por todos.

Danielle Villas Boas Agero Corrêa
Presidente

Alberto Zampaglione
Diretor Administrativo e Financeiro

Rodrigo Serpa Florêncio
Diretor Jurídico

Maurício Abranches Alves
Presidente da CPL

Solange Dutra
Diretora de Benefícios

Rua Prof. Alfredo Gonçalves Filgueiras, nº18 sala 201, Centro - Nilópolis/RJ.
Contatos: Telefone 3236-1900 E-mail: previnil@hotmail.com



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS – PREVINIL

Rua Prof. Alfredo Gonçalves Filgueiras, nº18 sala 201, Centro - Nilópolis/RJ.
Contatos: Telefone 3236-1900 E-mail: previnil@hotmail.com